



Plano de Ensino

Universidade Federal de Santa Catarina Centro Sócio-Econômico Departamento de Ciências da Administração - Fone/Fax: 3721-9374 - 3721-6616

CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina Disciplina: Antropologia para Administração

Carga Horária: 60 horas

Professor: Prof. Dr. Theóphilos Rifiotis

Ementa

O campo de estudo da antropologia em relação aos campos da antropologia biológica, da lingüística e da arqueologia. A inserção do homem em seu espaço sócio-cultural: a "leitura" dos procedimentos administrativos, o homem na sua totalidade e as teias simbólicas nos ambientes organizacionais. A etnografia como um modo de interpretação a partir da pesquisa de campo.

Objetivo Geral

A disciplina tem por objetivo fornecer elementos conceituais e metodológicos básicos da Antropologia para a Ciência Administrativa. Ele pretende desenvolver no estudante a capacidade analítica para o conhecimento da sociedade contemporânea e da dimensão simbólica do comportamento social, dando ênfase aos aspectos da cultura organizacional e sua aplicação no campo das organizações.

Objetivos Específicos

- a) Apresentar e discutir os conceitos e fundamentos da Antropologia;
- b) Apresentar o conceito de cultura e suas implicações no campo da "cultura organizacional";
- c) Preparar o aluno para a compreensão da sociedade contemporânea;
- d) Instrumentalizar o aluno para a análise dos diferentes modos de participar da "cultura" através do estudo dos marcadores sociais da diferença;
- e) Instrumentalizar o aluno para a realização de pesquisa de campo e análise das manifestações culturais nas organizações.





Referências recomendadas

CLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica. Antropologia e literatura no Século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

COHEN, Abner. **O homem bidimensional**: a Antropologia do poder e o simbolismo nas sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.

GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In:

_____. **O Saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

Referências complementares

BARBOSA, Lívia Neves de Holanda. Cultura Administrativa: uma nova perspectiva das relações entre Antropologia e Administração. **RAE. Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v. 36, n. 4, p. 6-19, 1996.

_____. Marketing etnográfico: colocando a etnografia no seu devido lugar. **RAE. Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v. 43, n. 3, 2003.

BARBOSA, Lívia Neves de Holanda; VELOSO, Letícia. Gerencia intercultural, diferença e mediação nas empresas transnacionais. **Civitas. Revista de Ciências Sociais**. São Paulo. v. 7, n. 1, 2007.

BEAUVOIR, Simone de. La vieillesse. Paris: Gallimard, 1970.

_____. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

_____. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

COPANS, Jean. L'Enquête ethnologique de terrain. St Germain du Puy: Nathan Université, 1998.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Antropologia do Brasil**. Mito, História e Etnicidade. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DEBERT, Guita Grin. A Reinvenção da velhice. São Paulo: EDUSP, 1999.

EMERSON, Robert M.; FRETZ, Rachel I.; SHAW, Linda L. Writing ethnographic Fieldnotes. Chicago, London: University of Chicago Press, 1995.





GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GRIFFIN, D. R. Postmodern Spirituality and Society, in Spirituality and Society. Postmoderns Visions. Albany/New York: State University of New York Press, 1988.

GROSSI, Miriam Pillar. Identidade de gênero e sexualidade. **Antropologia em Primeira Mão PPGAS/UFSC**. v. 24, p. 1-15, s.d.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes sociais. In MICELI, Sérgio (Org.) **O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)**. São Paulo: Sumaré, 1999.

HALL, Stuart. A Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HOBSBAWM, E. A era do capital. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

KROEBER, Alfred Louis; KLUCKHOHN, Clyde. Culture: a critical review of concepts and definitions. New York: Vintage Books, 1963.

KUHN, Thomas Samuel. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

LABURTHE-TOLRA, Philippe; WARNIER, Jean-Pierre. **Etnologia, Antropologia**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2000.

LASCH, C. O Mínimo Eu. Sobrevivência psíquica em tempos difíceis. São Paulo: Brasiliense, 1986.

LEITE, Ilka Boaventura. **O mito das três raças repaginado**. 2005. Disponível em: http://www.cfh.ufsc.br/~nuer/artigos/ mito% 20das% 20racas.htm>. Acessado em: 05 nov. 2007.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Anthropologie Structurale. Paris: Plon, 1958.

Os Pensadores.	São Paulo:	Abril	Cultural.	1980

LINTON, Ralph (Ed. org. 1959). **O homem**: uma introdução à antropologia. 3ed. São Paulo: Martins, 1968.

MAIR, Lucy. Introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

MALINOWSKI, Bronislaw. (Ed. orig. 1921) **Argonautas do Pacífico Ocidental**. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos Arquipélagos da Nova Guiné melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MASCARENHAS, André Ofenheim. Etnografia e cultura organizacional: uma contribuição da antropologia à administração de empresas. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v. 42, n. 2, p. 88-94, 2002.

MATTA, Roberto da. **Você tem cultura?** (s./d.) Disponível em: <http://www.furb.br/2005/arquivos/788660-650601/voce%20tem%20cultura.pdf. Acesso em: 05. nov. 2007.

MEAD, Margareth. Le Fossé des générations. Les nouvelles relations entre les générations dans les





années 70. Paris: Denöel/Gonthier, 1979.

_____. **Sexo e temperamento**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

NOLASCO, S. O mito da masculinidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

NUNES, E. (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Pioneira, 1976.

_____. O trabalho do antropólogo. Brasília: Tempo Brasileiro, 2000.

PÉPIN, Normand. Culture d'entreprise: naissance, portée et limites d'un concept. Cahiers du CRISES (**Collection "Working Papers" Études théoriques**). Quebec, Canadá. Número ET9404. (s./d.) Disponível em: http://www.crises.uqam.ca/cahiers/ET9404.pdf. Acessado em: 30 out. 2007.

RIFIOTIS, Theophilos. O Ciclo Vital completado. A Dinâmica dos sistemas etários em sociedades negro-africanas. In: BARROS, Myriam Moraes Lins de (Org.). **Velhice ou Terceira Idade?** Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

_____. Mini-curso – Antropologia e Ergonomia: fundamentos antropológicos. In **Anais do 4º Congresso Latino-americano de Ergonomia**. Florianópolis, 1997. CD-ROM.

_____. Grupos etários e conflito de gerações: bases antropológicas para um diálogo interdisciplinar. **Revista Política & Trabalho**. Paraíba. v. 11, p. 105-123, 1995.

_____. Ancestrality and Age Conflits in Black-African Societies. In AGUILAR, Mario (Org.). **Rethinking Age in Africa**: Colonial, Post-Colonial and Contemporary Interpretations. Trenton: Africa World Press, 2007.

_____. O idoso e a sociedade moderna: desafios da gerontologia. **Pro-Posições**, 18(52), 2007. Disponível em: <<u>http://www.proposicoes.fe.unicamp.br/~proposicoes/textos/52-artigosrifiotist.pdf</u>)>. Acesso em: 15. nov. 2007.

RIVIERE, Claude. Os ritos profanos. Petrópolis: Vozes, 1996.

RUBEN, Guillermo; WAINER, Jacques; DWYER, Tom (Org.). **Informática, organizações e sociedade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito. (1903). Mana. t. 11, n. 2, p. 577-591, 2005.

SOUZA, Jessé (Org.). A invisibilidade da desigualdade brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

TRATENBERG, Marcelo. **A luta contra o racismo no Brasil hoje e o movimento docente**. Disponível em: http://www.cfh.ufsc.br/~nuer/artigos/a%20luta.html>. Acessado em: 05 nov. 2007.

VAN GENNEP, Arnold. Os ritos de passagem. Petrópolis: Vozes, 1978.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: NUNES, Edson (Org.). **A Aventura Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.





_____. **Projeto e Metamorfose**. Antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

VEYNE, Paul. Acreditaram os gregos nos seus mitos? Lisboa: Edições 70, 1987.

WACQUANT, Loïc. **Esclarecer o Habitus**. Disponível em: <<u>http://sociology.berkeley.edu/faculty/wacquant/wacquant_pdf/</u> ESCLARECEROHABITUS.pdf>. Acessado em: 15 jan. 2008.

WIRTH, Louis. O urbanismo como modo de vida. In VELHO, Otávio (Org.). **O Fenômeno Urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

WISNER, Alain. **A Inteligência no trabalho**: textos selecionados de ergonomia. São Paulo: Fundacentro, 1994.

WOOD JR., Tomaz; CALDAS, Miguel P. A parte e o todo: reducionismo e pensamento complexo na adoção de sistemas empresariais. In: RUBEN, G.; WAINER, J.; DWYER, T. **Informática, organizações e sociedade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

ZALUAR, Alba. Teoria e prática do trabalho de campo: alguns problemas. In: CARDOSO, Ruth C.L. **A Aventura antropológica**. São Paulo: Paz e Terra, 1986.